ANO 7.º LISBOA — SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2110

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PRETENDENDO a Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, ampliar a sua acção beneficente, com consultas medicas gratis ás creanças, que brevemente serão iniciadas' crear um externato e no futuro um Orfanato, e sendo acanhada a sua séde provisoria, resolveu a Direcção recorrer ao publico da Capital que sempre sabe corresponder de bom grado a todas as obras desta natureza, fazendo uma festa a favor do Orfanato Feminino de Lisboa. Para esse fim, realisa-se na proxima segunda-feira, na residencia do Chefe do Estado, uma reunião de senhoras da qual fazem parte, a esposa e filha do sr. Presidente da Republica, a fim de se ultimarem os trabalhos para a referida festa.

* * *

O LICEU central de Bragança, graças á iniciativa do seu reitor, sr. dr. Manuel José Pereira, fundou um Grupo Beneficente, destinado a proteger os alumnos pobres que se destaquem pelo seu comportamento e pela sua dedicação ao estudo.

A caixa desta benemerita organização conta já com alguns milhares de escudos, angariados por meio de subscrição mensal, tendo dirigido um apelo a todos os naturais do distrito de Bragança, residentes em Lisboa, para que concorram na medida das suas posses para tão simpatica iniciativa.

* * *

DO Ministerio da Guerra, recebemos a seguinte nota oficiosa:

"Segundo parecer do Governo Militar de Lisboa, reassume hoje o comando do Batalhão de Caçadores n.º 5, o sr. major Lobo da Costa„

* * *

O NOSSO colega de *A Voz*, sr. Leopoldo Nunes publicou agora a 3.ª edição do seu livro *Fátima*, que tem obtido grande sucesso nos meios catolicos.

* * *

SOB a direcção de Mestre o distintissimo professor e nosso querido amigo, Veiga Ventura, recomeçaram as lições de esgrima na sala de armas do *Diario de Lisboa*.

* * *

NOTICIAM os jornais de Angola que a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela vai construir no Lobito um grande hotel, cujo orçamento se eleva a 50:000 libras.

* * *

REUNE na segunda-feira, pelas 14 horas, a assemblea geral do Banco de Portugal para apreciação do relatorio de Contas.

* * *

INTITULA-SE *Quadros de Viagens*, o novo livro do nosso amigo e colaborador sr. dr. Herlandér Ribeiro, que deve aparecer no proximo mês.

O aeroporto

Não damos novidade a ninguem, afirmando que a aviação—quer a comercial quer a civil—é a grande maravilha da nossa idade.

Tambem não resta sombra de duvida que aos nossos aviadores nós devemos os unicos momentos de orgulho que a nossa amarga e perturbada epoca nos permitiu gosar.

Um pais como Portugal não pode, pela sua posição Atlantica e continental, isolar-se da fase de renovação em que entrou a industria de transportes aereos.

Ou nós nos decidimos a tomar a serio o nosso papel nesta materia ou contemplativamente, inertemente, consentimos que os outros nos tomem a dianteira, deixando-nos entregues a ruminações inuteis.

Nas ultimas semanas, a imprensa tem-se ocupado de um assunto a que muita gente—dado o numero obcecante de questões pequeninas que, entre nós, se debatem—não ligou a devida importancia—o estabelecimento de um aeroporto, no Campo Grande. Ignoramos que razões se possam opor a uma obra que tem a seu favor vantagens de toda a ordem, principalmente em beneficio da nossa situação—nacional, europeia e ultramarina. Todos os tecnicos—os que teem um nome e uma competencia incontestaveis—unanimente declaram que não ha outro local digno da cidade que é Lisboa e dos viajantes que nos visitam. Alverca, pelo seu afastamento e pela sua carencia selvatica de comodidades, envergonha-nos.

Se é nosso intento romper com o velho, velhissimo sistema de reeditar o *Hissope* em cousas importantes e serias, então assentemos numa politica de fomento aeronautico, aproveitando bem o que a natureza nos ofereceu, com o concurso duma vontade que se não prenda com ninharias.

Visto que o Campo Grande é o unico terreno ás ábas de Lisboa que reune as condições reputadas indispensaveis para o aeroporto de que carecemos—como se justificam teimosias, hesitações e objecções, em sentido contrario?

Os nossos visinhos, no uso dum direito que ninguem ousará contestar-lhes, não perdem o seu tempo, enquanto a nossa incuria se alonga, como a sombra dum platano, ao pôr do sol.

Vigo e Sevilha exploram o nosso somno e prosperam. Estaremos nós dispostos a trabalhar para a nossa propria ruina? Os homens de bom pensar—os portugueses que não vivem de pensamentos mesquinhos—se por acaso se desinteressassem desta aspiração da nossa aviação, cometeriam uma falta que, sem exagero, chamaremos imperdoavel.

Razão aceitavel

— Estava capaz de aceitar a côrte a este velho...
— Porquê?
— Ora essa!... Dizem que é um grande fabricante de notas falsas...

DO arquitecto, nosso amigo, sr. Tertuliano Marques, recebemos uma carta, que alude á noticia que ontem démos sobre o concurso para o Pavilhão de Sevilha.

Diz o distinto artista:

—Só comecei o meu projecto após a publicação do respectivo programa.

—Consequentemente, o projecto é para a construção ser feita no local indicado nesse programa.

—O terreno por mim escolhido, quando fui a Sevilha como delegado do ministerio do Comercio, não comportava o edificio que agora apresentei a Concurso. Isto é: o meu projecto está, inteiramente e em absoluto, dentro das condições expressas nas bases.

Com muito prazer registamos este esclarecimento, que pode ser necessario para a defesa do bom nome e escrupulo do nosso presado amigo.

* * *

OS srs. dr. Martinho Simões, capitão Oscar Freitas e engenheiro Antonio Emidio Abrantes, do Conselho de Administração do Jogo, regressaram do norte, onde foram vistoriar os clubs e hoteis da Curia, Espinho, Viana do Castelo e Figueira da Foz, para efeitos da concessão do jogo.

O mesmo Conselho vistoriou tambem, recentemente, os casinos dos Estoris, Sintra e Cascais, tencionando brevemente ir á Madeira vistoriar os casinos que se propõem exercer a industria do jogo.

* * *

REALIZA-SE amanhã, pelas 15 horas, no Monte-Pio Ferroviario, associação de socorros mutuos do pessoal empregado nos Caminhos de Ferro, na rua de Santo Antonio da Gloria, uma sessão solemne de homenagem ao grande bemfeitor e socio daquela colectividade, Tomé José de Barros Queiroz.

O nome deste honrado cidadão e prestigioso republicano ainda hoje é recordado por todas as pessoas que com ele privaram, como o prova a manifestação de amanhã, dos ferroviarios.

* * *

A' DIRECÇÃO da Sociedade Nacional de Belas Artes foi oficiado, pela Embaixada de Espanha, que os artistas portugueses seriam bem acolhidos nos "Concursos Nacionais" de Escultura, Literatura, Musica, Gravura e Artes Decorativas, cujas bases acabam de ser aprovadas por S. M. o Rei de Espanha.

As bases destes interessantes concursos encontram-se expostas no atrio do Palacio de Barata Salgueiro.

* * *

E' JÁ no proximo sabado que os quintanistas de Direito realizam em S. Carlos a sua tradicional recita de despedida, que consta da revista "Está aberta a audiencia....„, com algumas surpresas, doze bailados originalissimos pelas "Justice Girls„ e uma deslumbrante apoteose com um côro alemtejano, cantado pelos estudantes de Direito do Alemtejo.

Um pedido

Ao ministro da Guerra

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. director. — As classes inactivas, onde vegetam centenas de famintos, pedem que v. estude o decreto seguinte:

— Nenhum oficial do exercito, qualquer que seja a sua categoria ou causa de reforma, poderá receber mensalmente menos de 700$00 escudos como parte fixa do seu soldo, acrescida do seguinte, por cada ano de serviço militar:

Alferes	10$00	esc.
Tenentes	15$00	»
Capitães	20$00	»
Majores	25$00	»
Tenentes-coroneis	30$00	»
Coroncis	40$00	»
Generais	50$00	»

O tempo de serviço de campanha ou nas colonias será contado pelo dobro.

E, assim, evitar-se-ia que houvesse, por exemplo, subalternos a receberem menos do que segundos sargentos, e até majores, com serviço de campanha, com pouco mais de 500$00 mensais!

O soldo distribuido pela maneira acima exposta, seria mais equitativo e permitiria, ao menos, que qualquer oficial pudesse dispôr de uma quantia determinada e indispensavel para o sustento da familia, sem um aumento sensivel de despeza para o Estado.

Todos os oficiais que estivessem ainda em condições de prestar serviços moderados nas secretarias dos ministerios, guarda-fiscal, professorado, policia, arquivos, presidios, tribunais, alfandegas, etc., seriam nomeados para os cargos compativeis com a sua situação, estado fisico e habilitações, recebendo apenas mensalmente uma gratificação de 200$00 escudos.

Desta forma, a economia com o desempenho dos referidos logares por aquela modica quantia, seria mais do que suficiente para compensar o Estado da execução das referidas tabelas, e tornaria menos penosa e humilhante a situação da desprotegida classe, se os seus antigos servidores, que ha longos mezes se debatem numa agonia atroz, consumindo as suas parcas economias, sem um grito de revolta, esperançados apenas em que os seus camaradas do activo, a cuja guarda estão confiados os cofres do Estado, pratiquem um gesto de humana justiça, suavisando-lhes, dentro do possivel, o seu triste viver. — *Um sobrevivente.*

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
ÁMANHÃ:
THE-CONCERT-DANCING

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

Teatro São Luiz
CONCERTOS BLANCH
A'manhã, 26, ás 3 horas da tarde
Despedida do celebre violinista
Mischa Elman
que pela unica vez toma parte no 10.º e ultimo concerto
DA
Orquestra Symphonica Portugueza
dirigida pelo maestro Pedro Blanch
executando com orchestra o CONCERTO de Tschaikowsky e o CONCERTO EM MI MENOR de Mendelssohn. Pela orchestra em 1.ª audição a SYMPHONIA N.º 2, de Luiz de Freitas Branco. Ao piano o notavel pianista MARCEL VON GOOL. Piano STEINWAY da casa Valentim de Carvalho.
Bilhetes á venda.

MUNDANISMO

Aniversarios

Faz hoje anos o sr. Henrique Braga.

Carnaval nos salões

Ofereceram na sua elegante residencia á rua Tomaz Ribeiro, na segunda feira de Carnaval, a sr.ª D. Maria Amelia de Menezes Ferreira da Costa e o sr. Antonio Salvador da Costa, duas brilhantissimas festas, uma de tarde dedicada ás crianças, constando de baile seguido de uma secção de «guignol» executada pelo distinto artista capitão sr. Menezes Ferreira, que tambem decorou artisticamente os salões com pinturas humoristicas, e a outra de noite á qual concorram grande numero de familias das relações dos ilustres donos da casa, tendo-se dançado até perto das sete horas da manhã, sempre no meio da maior animação e alegria.

Na assistencia notavam-se as senhoras:

D. Maria José de Barros Belmarço, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Sara Bastos de Eça, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria Margarida Lelo Portela, D. Beatriz Menezes Moreira Ressano Garcia e filhas, D. Ester Gouveia Lelo Portela, D. Edith Salema de Carvalho e filhas, D. Dalila Correia Braga da Costa, D. Alice Correia Braga Pinto, D. Herminia de Mascarenhas e filha, D. Eugenia Lopes de Menezes Ferreira e filha, D. Isabel Ribeiro da Costa Barbosa, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Luiza Robeiro da Costa Vilaça, D. Lucilia Simões Braga, D. Mariana Lapa Salema, D. Lia Menezes Moreira, D. Alice de Macedo, D. Amelia Linhares de Freitas, D. Maria Barata Alpoim Crilanovitch da Silva, D. Maria Ramada Curto, D. Margarida Barata Alpoim, D. Adelia Ramada Curto, D. Julia Lopes Nunes de Carvalho, D. Soledade Alpoim Guedes, D. Eugenia Neves Cunha, D. Georgina de Vasconcelos Aragão, D. Ilda Gomes Mota e irmã, D. Angela da Silva Teixeira, D. Candida Menezes Moreira, D. Raquel Moreira, D. Deborah Lobo Cagi, etc.

E os srs:

Conde da Anadia, Hugo Navarro de Andrade Belmarço, Guilherme de Barros Pereira de Carvalho, coronel Macedo, coronel José de Mascarenhas, tenente-coronel Cristovão Ayres de Magalhães, tenente-coronel Arnaldo Ressano Garcia, tenente-coronel Aviador Francisco Aragão, dr. Antonio da Fonseca, dr. Aurelio Lelo Portela, dr. Luis Macieira, dr. Gomes Mota, dr. Raul Lelo Portela, João da Cunha de Eça, capitão Aviador Pinheiro Correia, capitão Braulio de Freitas, primeiro tenente Policarpo Roma, Mario de Carvalho, Amilcar Pinto, capitão Aviador Meneses Ferreira, Eduardo Vilaça, Erico Braga, Norberto Cunha, Octavio de Oliveira, José Crilanovitch da Silva, Waldimiro de Meneses Moreira, Seabra de Lacerda, Macedo Rodrigues, capitão Silva, Gil Vaz, I. Cagi, etc., etc.

Os ilustres donos da casa, bem com sua sobrinha a sr.ª D. Maria Raquel de Meneses Ferreira, foram incansaveis de amabilidade para com os seus convidados, pondo assim mais uma vez em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

—Damos em seguida a nota da assistencia á festa realisada na residencia da sr.ª D. Alice Froes Calheiros Burguete, e do sr. Antonio Serrão Burguete, na noite de sabado passado:

D. Maria Egipciaca de Saldanha Quintela e filha, D. Helena de Calheiros Manso Preto Mendes Cruz, D. Maria Belard de Mantero, D. Mariana da Camara e filha, D. Julieta de Mantero, D. Carolina Alçada Arnaut, D. Beatriz Alcada e filha, D. Ludovina Lopes Alçada, D. Izabel Teixeira Vaz e filha, D. Maria José de Portugal Cortezão Pais, D. Rita Alçada de Paiva Soares, D. Maria Teresa Moreira e filha, D. Maria Luisa Valejo Mayer de Carvalho, D. Maria Helena Pinto Bastos, D. Julia Moreira, D. Ludovina Cortezão e filha, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, Madame Torres e filhas, D. Alice Alçada Gonçalves Cardoso, D. Maria Clara Moreira Ribeiro Artur, D. Clementina e D. Maria Augusta Pereira de Castro, D. Ana Garcia Moreira, D. Maria Celeste Temudo Baptista.

D. Maria Brites Enes, D. Ester Monteiro Torres, D. Judite Enes, D. Clarisse Garcia da Costa, D. Amelia Telo Rato, D. Maria Albertina Ponces de Carvalho, D. Josefina Telo Cruz. D. Paulina, D. Teresa e D. Clotilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Ana, D. Maria José e D. Carolina Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Lucinda e D. Maria Angela Enes, D. Alice de Azevedo, D. Maria do Carmo e D. Alda Reis, D. Gertrudes Verdades de Faria, D. Cacilda Ponces de Carvalho, D. Eurith Gonçalves de Freitas, D. Winnde Witchouse Gonçalves, etc., etc.

E os srs.:

D. Antonio da Camara, dr. Antonio Cortez Pinto, dr. Antonio Manso Preto Cruz, dr. Jaime Arnaut, dr. Anibal Alçada, dr. José Alçada Guimarães, dr. Antonio Lopes Alçada, dr. Abel da Silva Cravo (S. João de Ver), dr. Antonio Mantero, Jeronimo de Bivar, Eugenio Manso Preto Cruz, Artur Moreira, Alvaro Mayer de Carvalho, Jorge Moreira, Lourenço Cortezão, Manuel Valejo Temudo Baptista, Maximo Ribeiro Artur, José de Azevedo Enes, Antonio Ponces de Carvalho, Manuel de Bivar, Luis Mota, Daniel Sarsfield, Antonio de Azevedo, José Nogueira, Manuel Reis Moreira, Mario Garcia da Costa, Bartolomeu de Noronha e Menezes Costa (S. Miguel), Umberto Conti Castro, Vitor Emanuel Correia Abrantes, Henrique e Artur de Mantero, Raul Rangel da Costa Gonçalves, Antonio Reis, Diogo Lucena Ferreira, Pessoa de Amorim, Francisco Gonçalves Cardoso, Antonio Lage, Abel Couto Rosado, Eugenio Cabral, Jorge de Mozer, Marques da Costa, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Bailes

Realizou-se nas noites de domingo e terça de Carnaval, na residencia do sr. Antonio Filipe de Jesus, no Campo Grande, dois bailes que decorreram animadissimos dançando-se até de madrugada, sendo servida tambem, uma deliciosa ceia; os donos da casa, e suas gentis filhas foram enexcediveis em amabilidades para com seus numerosos convidados.

—Durante o Carnaval realizaram-se em casa dos srs. viscondes de Pedralva, á calçada do Grilo, três desiumbrantes bailes que marcaram pela assistencia numerosissima e distinta que a eles concorreu e pelo fidalgo acolhimento dos ilustres donos da casa. Especialmente o baile de terça-feira, constituiu uma requintada nota de elegancia e bom gosto no nosso meio. Os salões da elegante moradia, onde tantas preciosidades artisticas se admiram, estavam repletos de senhoras e homens da nossa melhor sociedade, dançando-se animadamente ao som de um magnifico «Jazz-band» e havendo recitativos.

Foi positivamente uma festa com todo o cunho de distinção e alegria, daquelas que perduram gratamente no espirito dos que a elas assistem. A senhora viscondessa de Pedralva, coadjuvada por seu marido e seus filhos, foi da mais cativante gentilesa para com os seus convidados que se retiraram encantados e penhorados. Como a concorrencia foi de centenas de pessoas, não podemos, dados os limites desta secção, dar uma resenha dos nomes, o que deveras sentimos.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Mais duas elegantissimas festas se vão realizar no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, nas noites de hoje e amanhã, constando a primeira de uma sessão cinematografica com um concerto pelo magnifico aparelho «Panotrope», cujo programa publicamos noutro lugar, havendo, ao mesmo tempo, baile na sala do 1.º andar, e a segunda, além do costumado chá-concerto, o baile da «Pinhata», com varias surpresas, entre elas a apresentação do celebre professor Tassani que, com os seus trabalhos de quiromancia, tem maravilhado todo o mundo.

O Casino Internacional será, portanto, hoje e ámanhã, o ponto obrigatorio de reunião de toda a nossa primeira sociedade.

No Hotel Italia

Amanhã realiza-se, no Grande Hotel de Italia, mais um «chá dançante», suspendendo-se depois os chás, até domingo de Pascoa, visto estarmos na Quaresma.

Por todos os motivos, a tarde de ámanhã promete ser muito concorrida por pessoas da nossa primeira sociedade.

Casamentos

Para seu filho Alberto foi pedida em casamento pela sr.ª D. Josefina Pereira dos Santos Menéres, esposa do sr. José da Fonseca Menéres, a sr.ª D. Maria Herminia de Almeida Garcia, filha da sr.ª D. Adelina de Almeida Garcia e do sr. dr. Artur Rovisco Garcia.

A cerimonia realizar-se-ha por todo o corrente ano.

—Realizou-se na igreja de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Berta Gardé Alfaro Cardoso, filha da sr.ª D. Maria Julia Lefranc Gardé Cardoso e do tenente-coronel sr. Carlos Alberto Alfaro Cardoso, com o sr. Heitor Fernandes Lança, filho da sr.ª D. Apolonia Rita Fernandes Lança e do sr. João Branco Lança, já falecidos, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr.ª D. Irene Fernandes Lança, sendo o acto celebrado pelo reverendo monsenhor Cancio, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa os noivos seguiram para Setubal, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Em viagem

Por noticias recebidas de Buenos Ayres, somos informados ter partido daquela cidade, para a praia do Carrasco, acompanhada da sr.ª D. Maria Luisa Quintana de Rodriguez Larreta e filha, a sr.ª D. Maria Antonia de Marchi de Faria, gentil filha do sr. Marquês de Faria.

—Regressou de Madrid, onde esteve passando uma temporada com seu irmão o sr. dr. Augusto de Aguiar, o distinto advogado sr. dr. Mario de Aguiar.

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
AMELIA VASQUES — *formidavel cancionista* ——
—— ANGELITA FRANCES — *extraordinaria rumbista*
Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
BAILE TODA A NOITE
Sessões ás 20 horas, meia noite e 2 horas

PENSAO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e higiene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

Florilégio

Fontes de opiniões

A maior parte das nossas opiniões representam opiniões sugeridas. Poucos são os homens capazes de terem opiniões pessoais resultantes de observações e de reflexões.

Criar opiniões colectivas é um dos elementos essenciais á arte de governar. Não é com raciocinios que as fazem surgir.

Se, por um milagre de realização aliás bem improvavel, se chegam a aumentar unicamente dum terço, o numero de homens capazes de ser influenciados por um raciocinio, a vida politica do país em que tal se désse seria transformada sem demora.

Pensar não é simplesmente ter no espirito ideias flutuantes como as da criança ou do sonhador, mas sim evocar á nossa vontade representações mentais diversas, procurando-lhes em seguida as analogias e as diferenças.

O scepticismo de muitos espiritos consiste tão sómente na mudança de nome das suas crenças.

Não podendo uma qualquer obra, artistica, scientifica ou literaria, oscilar senão na possibilidade de cada epoca, ela traz por esta simples rasão a data exacta do tempo que a viu nascer.

Extraidas do Dr. Le Bon.

José Parreira

Sociedade Nacional de Belas Artes

A Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu, na sua ultima sessão ordinaria, abrir concurso para a execução dum cartaz anunciador da futura Exposição Anual da mesma Sociedade.

Oportunmente serão afixadas no atrio do Palacio de Barata Salgueiro as condições deste concurso.

RESTAURANT OCEANO
Rua Alves Correia (vulgo S. José), 86, 1.º
Charleston a prémio e Canção Nacional por distintos cultivadores.
Jantares das 19 ás 22 horas a 10$00.

No Coliseu
Não se estreia hoje a Nova Companhia de Circo
Por não terem podido chegar a tempo alguns dos artistas da Nova Companhia de Circo, não se realiza hoje a anunciada estreia.

PELAS COLONIAS

O porto da Beira

precisa ser construido rapidamente

diz-nos

o coronel sr. Lisboa de Lima

— Pois os nossos visinhos das Rodesias e do Nyassaland tinham razão para nos apertar na Beira, cujo porto não podia satisfazer as exigencias do trafego—começou o sr. coronel Lisboa de Lima.

As demoras nos serviços de carga e descarga eram tantas que eles chegaram a fazer diversos estudos, com mapas e relatorios, sobre os motivos delas. Nesses estudos estabeleciam-se comparações entre o porto da Beira e o de Port Elisabeth, que nos eram bastante desfavoraveis, e protestava-se. O resultado disto foi o Governo da Rodesia determinar um inquerito á situação, com o fim de averiguar das causas de tantas demoras e da justiça que assistia aos reclamantes, que eram as associações economicas, os argicultores, os industriais e os comerciantes.

Perante a comissão de inquerito choveram reclamações de todos os lados!

Apurou-se que as demoras no trafego eram devidas a duas causas: á insuficiencia do porto e á paralização forçada do Caminho de Ferro quando havia grandes cheias, paralização que varias vezes tem sido de semanas e em 1926 foi de cêrca de 3 meses.

Averiguou-se que os meios de trabalho no porto eram insuficientes, que retardavam muito o movimento de mercadorias e obrigavam os navios a grandes demoras. A situação chegou a tal ponto que as companhias de navegação, organizadas em «trust», reolveram elevar os fretes para a Beira em 9 shillings por tonelada, o que causou grandes transtornos e mais protestos. Enfim, na Rodesia era geral o clamôr contra nós, de todos os lados se pedia ao governador que interviesse junto das nossas autoridades, pedindo-lhes remedio para tão grandes males. O sr. Correia da Silva, que era então o governador do Territorio, viu-se na necessidade de mandar uma missão á Rodesia, com o fim de pôr termo a esse grande movimento de protesto.

Pois tudo acabou como por encanto, logo que se viu o inicio das obras. As proprias companhias de navegação retiraram o aumento de 9 shillings, tendo mesmo acedido a pagar uma taxa de dragagem, a unica que está em vigor.

— Essa taxa é de...

— Pouco mais de metade do maximo autorizado, o que prova que esse maximo nunca será atingido. Deve render entre 36 e 40 mil libras. E' este o unico rendimento que a «Beira Works» actualmente tem, apesar de ter já gasto nas obras umas 600.000 libras.

— Quem cobra as taxas?

— A Capitania. E' tambem ela que as calcula.

— Nesse caso a «Beira Works» não recebe nada directamente.

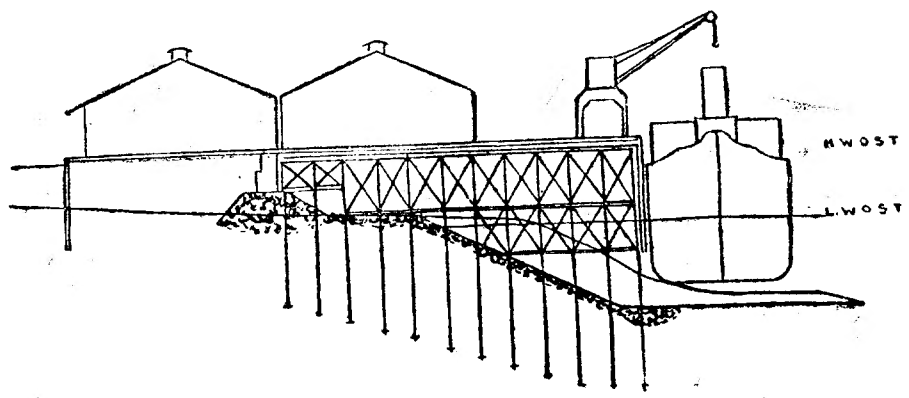
— Não podia ser doutra maneira. A Capitania é que recebe. A Capitania é que lhe paga, depois, mensalmente, o que lhe compete.

* * *

— Ha ainda, continua o sr. Lisboa de Lima, outros elementos que provam a grande necessidade da construção rapida, imediata, do porto da Beira.

«O movimento total da carga nos ultimos 3 anos foi de 499.940 toneladas em 1925, 468.257 em 1926, e 682.601 em 1927. Incluindo os transbordos, o movimento deste ultimo ano eleva-se a 820.624 toneladas. Que extraordinario movimento se está operando no porto da Beira!

«O prolongamento do cais dos batelões, já concluido, aumentou a capacidade do porto em 30 por cento.



Perfil do novo cais dos navios em construção

O movimento de 1928 deverá ser, portanto, de 887.000 toneladas. Quando o novo cais dos navios, em construção, estiver pronto, essa capacidade aumentará mais outros 30 por cento, e então o porto da Beira poderá movimentar um milhão de toneladas por ano. Como nada indica que o trafego diminua, pelo contrario, tudo indica que ele aumente, podemos esperar atingir essa cifra em 1930, daqui a dois anos.

— E se diminuisse?

— Não é possivel, como vamos vêr. O ultimo numero do «Boletim do Gerente Geral dos Caminhos de Ferro da Rodesia» publica varios numeros e indicações que servem ás mil maravilhas para esclarecer o assunto. Um dos factos mais notaveis que ressaltam da sua leitura é o do trafego do cobre haver voltado para a Beira apesar das opiniões pessimistas formuladas após a longa interrupção da linha ferrea, por motivo das cheias de 1926.

«A quantidade exportada nos 12 meses findos em 30 de Setembro ultimo, foi de 71.832 toneladas.

«Desta quantidade só 20.854 toneladas seguiram para Port Elisabeth, tendo 50.978 toneladas sido exportadas pela Beira. Além disto, o trafego de cobre nos ultimos três meses de 1927 mostra um satisfatorio e progressivo aumento, pois que se transportaram 7.446 toneladas em Outubro, 8.197 toneladas em Novembro e 8.849 toneladas em Dezembro, estabelecendo este numero um novo «récord» mensal no transporte deste produto.

«Do outro trafego o mais importante é o cromo. Pois pela Beira e nos 12 meses findos em 30 de Setembro foi embarcada uma quantidade que representa 75 por cento da produção mundial deste minerio em 1926. E' este um trafego que sempre pertencerá á Beira, especialmente por as novas linhas projectadas para a região de Selukwe abrirem á exploração novas areas que só terão a Beira como seu porto natural.

«Uma caracteristica muito satisfatoria dos referidos numeros é o triplo aumento na tonelagem do chumbo de Broken Hills que agora se eleva a um total de 6.832 toneladas e que naturalmente se elevará ainda mais com os novos maquinismos para extracção de minerio que ali estão sendo instalados. A gerencia das minas de Broken Hills iniciou ha já anos o fabrico de tubos, folhas e outros artigos em chumbo, necessarios para abastecer o mercado local, e é portanto de esperar que não venha longe o dia em que este porto seja um importante «terminus» exportador de tais artigos, fabricados no colossal centro industrial que está nascendo no centro da Africa — um centro industrial cujos recursos em materia prima e energia (desde Wankie até ás Cataratas) excedem os de qualquer outra região do mundo.

«Mais proximo ainda deste porto ha o amianto, de que no ano findo em 30 de Setembro se exportaram 30.000 toneladas, das quais só 1.500 não saíram pela Beira. E' este um outro minerio que a Beira, de preferencia a qualquer outro porto, exportará á medida que os novos métodos de construção e as industrias electricas de todo o mundo se fôrem desenvolvendo.

«Quanto a milho, exportou o porto da Beira 59.857 toneladas entre Junho e Novembro, ou seja mais de 3 vezes a quantidade exportada em igual periodo do ano findo. O Territorio produziu e exportou este ano 235.396 sacos de milho.

«São estes numeros e as conclusões logicas a tirar deles, que tornam absolutamente necessarias as novas obras do porto, e, o que é mais, tornam não menos urgente e indispensavel a completa execução do projecto total das obras por fórma a dotar-se a Beira com um moderno cais acostavel capaz de dar vazão, sem demoras nem dificuldades, ás colossais riquezas do seu opulento «hinterland».

Isto, além do que referimos na ultima entrevista e do tambem crescente desenvolvimento do Nyaissaland.

E... a respeito do porto da Beira, ponto final.

ANTONIO LOPES

P. S. — O sr. Belford Correia da Silva disse na sua ultima carta enviada ao *Diario de Lisboa*, que nós temos defendido «os famosos contratos do porto da Beira».

Se o sr. Belford Correia da Silva tivesse lido bem o que temos escrito, não faria semelhante afirmação. Nós não temos defendido coisa nenhuma, e com as entrevistas publicadas apenas tivemos em mira demonstrar a necessidade imperiosa de se construir o porto imediatamente, e que as obras se estão fazendo com pressa e entusiasmo. Mais nada.

Se na entrevista com o sr. general Freire de Andrade saímos desse caminho, foi porque nos pareceu que as palavras que ouvimos a esse ilustre colonial sobre a questão da Beira eram duma grande importancia. Mas, ainda assim, reduzimos muito, mesmo muito, o que lhe ouvimos — tão grande é o nosso empenho em defender os «famosos contratos»!

A. L.

ESTABELECIMENTO TERMAL DAS ALCAÇARIAS DO DUQUE

2 tipos de aguas termaes: sulfurosas e cloro-bicarbonatadas, ambas MUITO RADIO-ACTIVAS

BANHOS, DUCHES, IRRIGAÇOES e TRATAMENTOS ELECTRICOS

Inegualaveis na cura das DOENÇAS DE PELE, reumatismo, sifilis, sciaticas, nevralgias e outras afecções

Usadas internamente nas doenças do aparelho digestivo

Director Clinico: Dr. Ascenção Contreiras

Consultas das 10 ás 12 horas

ABERTO DURANTE TODO O ANO, excepto ás segundas feiras

Rua do Terreiro do Trigo, n.º 56

Telefone C. 2432 LISBOA

Cretones com papeis pintados iguais

Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa

OLIVEIRA & PINTO

RUA DA PRATA, 168 e 172

TELEFONE C. 1778

PAPEIS PINTADOS : CRETONES : VELUDOS : CORTINAS

Tel. N. 2876 ULTIMAS NOVIDADES NA

Rua da Palma, 101-1.º Esq.

DANÇAS
Antigas e modernas
Professor Arthur Rodrigues
RUA DA MAGDALENA, 199-1.º

A Cidade

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre **Desastres no trabalho** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225

Chá das cinco

O café

Este "chá„ é café e representa a minha homenagem á deliciosa bebida de que o Brasil agora festeja o segundo centenario.

O "estrangeiro» de ontem terminava na altura da introdução do café em Paris, por volta de 1657.

Hoje posso adeantar que a primeira impressão dos parisienses foi pouco favoravel á excitante beberagem e que Madame de Sevigné profetisou "que ele não viveria mais tempo do que Racine„. A ilustre senhora enganou-se quanto a ambos.

Tambem a Faculdade de Medicina condenou o delicioso veneno, ao que Fontenelle respondeu: "Sou da mesma opinião, o café é um veneno e ha oitenta anos que o venho verificando„.

"Malgré tout„, apareceu um armenio que fundou o primeiro Café, numa barraca da feira de Saint Germain e depois na rua de Buci, e, finalmente, foram Gregoire e Procope que levaram o café para o centro da cidade, perto da "Comedie Française„, e imediatamente frequentado por Voltaire, Buffon e Rousseau, pelo que Brillat-Savarin escreveu: "Voltaire e Rousseau tomavam muito café e talvez devessem, a este, Volltaire a clareza admiravel que se observa em suas obras, e Buffon a harmonia entusiastica que se encontra no seu estilo„.

Hoje é no Café "Palbot„, no Boulevard des Italiens„ e perto do "Poccardi„ que se toma o melhor café de Paris.

Em Espanha serve-se em quantidade um pessimo café que aconselhamos seja misturado com leite. Apenas se pode beber nos cafés "San Paulo„, de Madrid, este do português Lallemant e «Cho-Ko„ ou "Guria„, de San Sebastian, o primeiro dos "pelotaris„ e o segundo dos autores dramaticos. Nalguns "bar„ aparecem agora maquinas de café "express„ recomendavel entre todos.

Em Portugal, já todos sabem que "o melhor café é o da Brasileira„.

Rogério Perez

TEATRO VARIEDADES
(PARQUE MAYER—TEL. N. 4167)
HOJE — SABADO — HOJE
2 Sessões — ás 8 3|4 e 10 3|4
com a notavel Companhia Bébé-revista da gentilissima artista
Eva Stachino
A encantadora revista
PLUMAS E PERFUMES
AMANHÃ — DOMINGO — AMANHA
1.ª MATINÉE ROSE
dedicada ás ex.mas familias e creanças
PLUMAS E PERFUMES
A' NOITE — 2 SESSÕES 2
ás 8 3|4 e 10 3|4
PLUMAS E PERFUMES
A sala será perfumada pela
Perfumaria Rosa d'Ouro
da Rua Aurea
Livre entrada no Parque aos automoveis.
Preço ao alcance de todos

VIAGENS PRESIDENCIAIS

O chefe do Estado visitará Sevilha

quando fôr da Exposição?

A imprensa espanhola, e mesmo a portuguesa, tem-se referido ultimamente e com insistencia, a uma proxima visita do sr. Presidente da Republica a Sevilha, visita que, independente da sua confirmação, pode ser relatada na sua origem, segundo informações positivas.

Foi Afonso XIII que fez, pessoalmente, a entrega, em termos honrosissimos para nós e na presença do embaixador de Portugal e do glorioso almirante Gago Coutinho, quando do regresso dos tripulantes do "Plus Ultra", em 1926. E nasceu agora a ideia de ser o sr. Presidente da Republica convidado pela cidade de Sevilha para assistir á cerimonia do lançamento da primeira pedra do Pavilhão Português, cerimonia que, a realizar-se em Março proximo, seria presenceada pelo Rei de Espanha, fazendo assim os dois Chefes de Estado a mutua retribuição das atenções que, entre um e outro país, têm sido prodigalizadas a proposito do grande "certamen" ibero-americano.

Repetimos que toda a imprensa espanhola se tem feito eco do entusiasmo que reina na rainha do Guadalguivir por tão honrosa visita, que seria a primeira da serie que na Peninsula vae ter logar por parte de varios soberanos, como o de Inglaterra.

"El Noticiero Sevilhano„ refere-se assim ao provavel acontecimento:

"A presença do ilusire general, Presidente da Republica Portuguesa, daria logar a um transcendente acto de confraternisação e de harmonia ibérica„ como remate dos diversos acontecimentos politicos que ultimamente estreitaram, notavelmente, os laços que unem a Espanha e Portugal, tais como a resolução do assunto das quedas do Douro, os convenios economicos e as disposições sobre a pesca que dão fim a repetidos e desagradaveis incidentes,

A visita do sr. general Carmona alcançaria em Sevilha proporções notaveis por se tratar do primeiro dos chefes estrangeiros que aqui projectam vir por motivo da Exposição, e ainda por se tratar do Chefe de Estado de um país que goza o afecto entusiasta de Espanha e a especial simpatia de Sevilha.„

A ressurreição do Carnaval

A festa da Pinhata

realiza-se ámanhã no Teatro da Trindade

O Teatro da Trindade abre amanhã á noite as suas portas para fazer ressurgir o Carnaval! A festa da Pinhata—uma tradição quasi morta pelo scepticismo, esquecida por indolencia, abandonada por desleixo—e era ainda ha alguns anos o grande epilogo das noites alegres do Entrudo. O Teatro da Trindade conservou por muito tempo a tradição, quando ao seu destino presidia o "savoir-faire„ de Francisco Palha e Taveira.

Hoje que Erico Braga marca no nosso meio teatral um logar de inconfundivel destaque—mal parecia que o seu espirito não secundasse o exemplo dos antigos e assim o querido artista-empresario com um programa notavel, vai proporcionar amanhã ao publico de Lisboa uma noite de intensa alegria de puro Carnaval. O espectaculo que termina de madrugada é composto de 4 partes: Uma comedia, a admiravel comedia "O Rei da Sorte„. A revista "Pó-Pó„ com todas as atracções estrangeiras e a cooperação interessante e alacre da Companhia Lucilia-Erico. Em "Fin de Fiesta„ a encantadora "tonadillera„ Pierrette Fiori, cantando pela primeira vez todos os seus numeros.

Um concurso de beleza, distinguindo com dois premios as duas espectadoras mais bonitas. Baile durante os intervalos no Salão Nobre do Teatro privativo dos espectadores. E na sala de espectaculo—entre serpentinas, "confetti„ e lança-perfumes—Lisboa que se diverte matará a saudade do Carnaval do Trindade, ainda na recordação de todos aqueles que durante as quatro noites de Entrudo, constataram que foram as melhores noites, as mais elegantes, as de mais intensa e viva alegria!

Tenor Armando Saraiva

Ha grande interesse pela festa artistica do distinto tenor Armando Saraiva, que brevemente se realisa no teatro São Carlos.

Um novo «Charleston»

Cruz e Sousa acaba de editar um novo e interessante "Charleston„, criado pela Orquestra Sul-Americana, chamado "Beijo de Amor„, com letra de M. Marques.

NO TEATRO SÃO LUIZ

Ontem ESTREOU-SE o artista Mischa Elman

Quando se apresenta no nosso meio musical um artista da fama que precedia Mischa Elman com um programa em que poderá expandir-se plenamente e sob diversos aspectos a virtuosidade, a musicalidade e a propria alma do interprete, portanto liberta de quaisquer peias de ordem tecnica, é noite de festa certa para Lisboa musical.

Assim foi o serão de ontem, em que tudo que entre nós se interessa pela arte foi ao S. Luís, atraído pelo famoso violinista.

No centro do programa, como um ponto culminante que é, destacava-se o «Adagio» e a «Fuga», da suite em sol, de Bach, para violino solo, dos quais é antipatico dizer-se que são numeros de exame; mas é, porém, certo que bastam, por si só, para dar medida da maxima capacidade dum artista. «Espantosamente dificil» é a frase pequenina que corre de bôca em bôca. E é. Mas aquilo é tambem espantosamente musical, espantosamente magestoso de espirito, espantosamente rico de concepção, em suma, espantosamente genial. Só lhe falta, como a toda a musica de Bach, a mais leve tinta de sensualismo, — facto este efectivamente tão raro na arte musical, que explica porventura a negação da maior parte do publico em considerar J. S. Bach um emotivo.

Ninguem, depois de Bach, submeteu um violino sósinho a prova tão soberbamente completa. Uma execução em que a obra resultasse tal qual o cerebro de Bach a ideou, seria genial tambem, — e os génios não são pão nosso de cada dia. Assim mesmo como foi, a interpretação de Mischa Elman revelou aptidões transcendentes.

Antes de Bach, tinhamos ouvido já uma bela sonata de Haendel, e uma «fantasia» essencialmente violinistica de Lalo, — duas sensibilidades separadas por um mundo. Depois de Bach, numeros classicos e modernos, — frases nobres de Gluck, a fantasia alada de Wienarwsky, trechos caracteristicos de Philipe Gaubert ou do delicioso Leclair, sentimentalismo singelo de Grieg e de Schubert...

Chegado o artista a tal altura de recursos e conhecimentos, não cabe já falar-se em dedilhação, cordas duplas, harmonicos, e a mão—mestre do arco. Sob o ponto de vista emoção, a dominante de Mischa Elman é a frase carinhosa, o mimo, ao que opõe um ritmo «entraimant»; a sonoridade é linda, na 4.ª corda como nos extremos agudos, embora nunca muito volumosa.

Ovações e numeros extra-programa sem fim, — e agora uma grande ansiedade pelo concerto de amanhã, em que Mischa Elman vai interpretar com orquestra os concertos de Tchaikowsky e Mendelssohn, perfeitamente adaptaveis ao seu temperamento.

FRANCINE BENOIT

BILHETES DE IDENTIDADE
Certidões de idade — Declarações
Trata-se de tudo rapidamente sem que o interessado precise ir ao Arquivo.
AGENCIA EVA
Rua da Conceição, 147—Tel. C. 3138

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO) ——— Telefone 3646 N.
— A opereta em 3 actos com Adelina Fernandes na "Cezaria" e Artur Rodrigues no "Artur Estofador"

MOURARIA
Amanhã, Domingo — Ultima noite
AMANHÃ — 2 Sessões
A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2 prefixas
Preços de animatógrafo:
Fauteuils a 7$50 — Cadeiras a 5$00 — Balcões a 4$00 — GERAL a 2$50

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A Serpente dos Tropicos
A's portas da China
Cinemagazine

UMA INICIATIVA UTIL

Saber

ECONOMISAR
é saber
enriquecer

O ESPIRITO de economia não entrou ainda nos costumes portugueses. Crianças ainda habituam-se a gastar em gulozeimas, prejudiciais á saude, o que podia constituir mealheiro inicial, de utilidade flagrante e preparação educativa, porque «de pequenino se torce o pepino», e, começando assim, não é de estranhar que, pela vida fóra, se arraste um pródigo desiquilibrio de funestas consequencias.

A sciencia da economia tem merecido o melhor cuidado dos povos cultos e em quasi todos os países civilizados existem organizações de divulgação popular, dirigidas especialmente á infancia e ás classes mais interessadas em constituirem, sem esforço, um fundo de reserva de incontestaveis vantagens futuras.

Uma casa bancaria portuguesa lançou ha pouco tempo, uma ideia cujo exito foi, imediatamente, extraordinario, constituindo já uma simpatica realidade, merecedora de acolhimento por representar um beneficio publico.

Trata-se da Casa A. Piano J.or & C.a que criou uma secção de pequenos e luxuosos cofres, verdadeiros brinquedos de utilidade, que são confiados ao publico contra um deposito de vinte e cinco ou quarenta escudos, conforme o modelo, sendo este deposito a primeira verba a figurar na caderneta economica e ficando a render cinco por cento ao ano.

No atraente cofre está o seu possuidor amealhando as respectivas economias até que, cheio ou em qualquer altura, vai abri-lo á casa bancaria onde, feita a contagem, se inscreverá a importancia na caderneta.

Assim acontecerá que, amealhando um escudo diario, ter-se-ha depositado dentro de um ano, trezentos e sessenta e cinco escudos que, rendendo cinco por cento, dará em quinze anos, oito mil duzentos e sessenta escudos, ou seja, um lucro economico de dois mil setecentos e noventa e quatro escudos.

Este processo, facil e popular, é o mais recomendavel para incutir em todas as pessoas, e em especial nas crianças, o espirito de economia e, como tal, o adoptado com mais acentuado sucesso no estrangeiro.

E a Casa A. Piano J.or & C.a, introduzindo-o no nosso país, merece desinteressado aplauso por contribuir para uma fonte inexgotavel de riqueza nacional.

No Monte Estoril

O concerto de hoje
O baile de amanhã

Durante a exibição cinematografica de esta noite o explendido aparelho "Panotrope", que tanto exito obteve na sua primeira apresentação num teatro de Lisboa, vai executar o magnifico programa de concerto:

«Dança das horas», (Gioconda), Fonchielli; «Liebesleld», (violino), Kreisler; «Melody inf.», (violoncelo), por Casals; «Invitation á la valse», Weber; «Nocturne», (violino), Chopin; «Parsifal», (scena do Grall), Wagner; «Liebstraume», Liszt; «1812», (ouverture), Tschaikowsky; «Liebesfreud», Kreisler; «Rienzi», (ouverture), Wagner.

Ao mesmo tempo, na sala do primeiro andar, ao som do "Jazz-band" do Casino, haverá baile.

Amanhã festeja-se a "Pinhata", com o costumado "chá-concerto" e um deslumbrante baile, com varias surprezas, entre elas, o professor "Tassani", o mais celebre quiromanquico.

Depois do baile de amanhã haverá um comboio especial, saindo da estação do Monte Estoril pelas quatro horas da madrugada.

No baile são permitidas todas as brincadeiras de Carnaval, excepto o lança-perfumes.

UM PONTO DE VISTA . . .

O trigo
pode salvar
a nossa economia

diz-nos Antonio Maria da Silva

A scena passa-se dentro do rapido de Madrid, depois de Santarem e a caminho de Lisboa. Viajam algumas pessoas de nome conhecido e respeitavel, o ambiente é de despreocupação, e até de contentamento, por banda dos passageiros, que voltam a ver a familia, talvez após muitos dias de ausencia.

Um dos viajantes, funcionario superior do Estado, e pessoa de qualidades afectivas, demonstradas sem esforço no á vontade de uma viajem demorada, anuncia:

—Olha o Antonio Maria da Silva!

Duvida nos compartimentos. O sr. Antonio Maria da Silva, ex-presidente do ministerio, tem realmente—disseram os jornais já—autorisação para residir no seu pais, mas não o seria muito crivel que o antigo "leader„ democratico andasse de viajem no rapido de Madrid, surgindo quasi ao cabo da viajem, como debaixo de um banco.

—E' o Antonio Maria da Silva!

E a "personagem„ surge, trazido pelo braço amigo do alto funcionario e de um ex-deputado republicano, pessoa simpatica e afavel, "intransigente e tolerante„, como, na expressão do antigo deputado sr. Sá Pereira, devem ser todos os republicanos de verdade.

Antonio Maria da Silva entrara em Santarem. Simpatico em extremo, sorridente, um chapeu braguês na cabeça, vestia de lavrador, um certo ar de timidês natural, que não é confusão, e uma esplendida disposição para vir passar o Carnaval em Lisboa, junto da familia.

Reconhecido, identificado, é recebido em festa com mais ternura por uns do que por outros — e isto compreende-se — e não tarda a sentar-se ao lado do ex-deputado republicano.

Apresenta-se então em regra:

— Antonio Maria da Silva, aluno da Escola Agricola de Santarem, natural de Lisboa, onde tenho a familia....

Trata-se do unico filho varão do presidente do ministerio de ha dois anos, quatorze anos, uma bela fisionomia de rapaz e algumas ideias sobre economia nacional, na sua cabecita juvenil, servida por uma inteligencia viva e por uma alegria discreta e desenfadada, que todos os portugueses deviam usar.

* * *

A conversa começa, primeiro junto dos viajantes sentados, e depois no corredor, junto dos jornalistas.

—Não vejo o meu pai ha mais de um ano, e poucas vezes tenho vindo a casa. Sou aluno da Escola Agricola, preparo-me para engenheiro agronomo, e gosto muito da minha nova carreira.

—Tens saudades da familia?

—Isso não se pregunta.

—Então por que vieste estudar para Santarem?

—Eu era alumno do liceu. Ia para o 4.º ano. Mas parece—dizem as minhas irmãs—que sou muito rabino. Naturalmente, não sou. Depois, não sei se foi por causa dessa opinião da Maria Manuel, escolheram-me esta nova carreira. E cá estou.

—Gostas então da vida do campo?...

—Muito, e estudo.

—E dás-te bem com os companheiros?

—Pois dou, e com os mestres. A gente deve dar-se bem com toda a gente. Cá por mim não tenho razões...

—Que te parece a vida agricola?

—Que é muito util a Portugal. Olhe, por exemplo: a cultura do trigo. Eu sei muito bem as coisas. O trigo é que pode ajudar a salvar a economia da nação. Se se intensificasse, por medidas sabias, a cultura da terra, nos terrenos mal cultivados e sem orientação scientifica, até agora—muito podia crescer a produção do trigo, e assim evitar-se-ia a saida de muito ouro para o estrangeiro. Isto não são coisas que me digam; são coisas que eu sei.

—Lês muito?

—Assim, assim. Muito não.

—Achas então que a vida agricola...

—Acho que deviam os portugueses ter mais amor á terra, e dedicar-se mais ás coisas da lavoura. Eu ainda sou novo. Mas penso assim. E é certo o que eu penso. Não se deve esperar como um milagre os bons anos de colheita. Devem preparar-se as coisas para que a terra, em anos alternados, dê tudo quanto possa, para a economia nacional não sofrer abalos fortes com os abastecimentos que temos de comprar lá fóra.

—Acreditas que Portugal seja um pais agricola?

—Isso agora.... Dizem que sim. Eu não sei isso bem. Mas mesmo que seja um pais agricola, sem lavradores a terra não produz expontaneamente. Não é?

—Da tua vida de estudante agricola o que gostas mais?

—Dos trabalhos de jardinagem.

—Mas....

—Gosto mais, pronto. E' muito bonito, e tambem pode dar rendimento. A cultura dos jardins dá muito dinheiro. Eu sei.

—Mas o trigo....

—Ah! O trigo é tudo; é a base. Eu lá por gostar mais de jardinagem, não vou dizer que vale mais uma rosa do que uma espiga de grão rijo.

—Vais então passar o Carnaval com a familia.

—Vou. Tenho saudades. E depois, Lisboa sempre é Lisboa.

—E a respeito de politica?

—Tenho ouvido falar.... Não me interessa. Não simpatiso nada, nada com isso. Só dá desgostos.

E chegado ao Rossio, o moço agronomo, lá seguiu com a trouxa de roupa debaixo do braço, e uma lebre pendurada na mão, como se, com o seu tipo campesino e simples, tivesse voltado de uma caçada inocente.

«CAMIONETTE» FATIDICA

O cosinheiro Manuel Francisco Martins, de 20 anos, morador na rua Fernandes da Fonseca, 8, foi hoje atropelado na rua da Mouraria, pela "camionette„ S. 7199, ficando com o craneo fracturado.

Recolheu á Sala de Observações do hospital de S. José.

HOMENAGEM POSTHUMA

E' ámanhã, domingo, que, como já noticiámos, se efectua, ás 2 1|2 da tarde, na rua da Rosa, 188, 1.º, sede das colectividades mutualistas «Progresso Social» e «Filantropica Lisbonense», a sessão de homenagem á memoria do seu antiquissimo e saudoso consocio-cobrador, sr. José Antonio Dias, falecido ha cêrca dum ano, e cujo retrato será inaugurado, na galeria social, por iniciativa dum numeroso grupo de socios das referidas associações que muito apreciava as invulgares qualidades do homenageado.

Pelos teatros

Companhia Eva Stachino

Estreia-se esta noite no Variedades, em duas sessões, a admiravel companhia que Eva Stachino — a artista estrangeira mais querida e apreciada do nosso publico — organizou e dirige, fazendo os primeiros papeis. Na revista de estreia — «Plumas y Perjumes» — que amanhã se exibe em «matinée rose» e nas duas sessões da noite, tomam parte, além da encantadora «vedetta» mexicana e do engraçado e popularissimo comico Vicente Mauri, a formosa bailarina Rosita España, a 1.ª tiple Encarnacion Gutierrez, Bulby Curry (o Rei do Charleston) e um grupo de maravilhosas mulheres vestidas pelos melhores costureiros de Paris. Eva Stachino consegue dar-nos simultaneamente uma revista cheia de beleza e de modernismo e um encantador espectaculo para familias.

Teatro do Gimnasio

Despertou o maior interesse a «Festa da Pinhata» que amanhã se realiza no teatro do Gimnasio, de uma maneira deveras original. Haverá baile no salão durante o espectaculo, com 20 premios ás creanças mais bem mascaradas, havendo entre eles 10 «Petits Citroen». Repete-se a graciosa «Festa das Mascotes», que tanto agradou no domingo gordo, com 10 premios para as senhoras que assistam ao espectaculo. Repete-se a revista «Chá das Cinco» e a graciosa comedia «Flor de Larangeira».

«Tenho mêdo!»

«Tenho medo!», formosissimo tango argentino queMaria Laura interpreta com delicadeza e sentimento, é uma das atracções do «Jardim da Europa...», a nova revuete do teatro Salão Foz. Outros numeros, que estão constituindo um grande exito, «As moscas», «Os balões da Loucura» e «Sangre Español», com Olga Enhart.

Atraz do reposteiro

Embarca em Abril para o Brasil, contractada pela empreza José Loureiro, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, onde se demorará 4 meses. A «tournée» principia pela cidade de Pernambuco.

—E' hoje que recomeça, no teatro Nacional, a carreira da comedia «O Cabeleireiro de Senhonhoras», pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que no dia 6 de Março vai realizar uma pequena «tournée» pela provincia.

—Continúa marcada para a proxima semana, no teatro Maria Vitoria, a «première» do «vaudeville» «200 contos», de Lino Ferreira, Alvaro Santos e Lopo Lauer.

—No teatro Avenida continuam os ensaios dos seis novos quadros com que vai ser ampliada a revista «Agua-pé», com varios papeis novos por Satanela e Amarante.

—A companhia de revistas e operetas da actriz Lina Demoel representa, hoje e ámanhã, na Regua, seguindo depois para Vila Real, onde dará quatro espectaculos. A companhia Lina Demoel inicia hoje o terceiro mês da sua «tournée».

—Está em Lisboa, com seu marido, o actor Grijó, a ilustre actriz Aura Abranches, dizendo-se que, brevemente, esta artista desempenhará uma das suas peças ineditas, num teatro da capital.

—No Teatro Joaquim de Almeida repete-se amanhã a pedido do publico, a opereta «Mouraria». O teatro volta a fechar na segunda-feira para activar os ensaios da opereta «Severa», original do dr. Julio Dantas e André Brun, musica de Filipe Duarte. A protagonista da «Severa» está a cargo da actriz Adelina Fernandes.

—Nascimento Fernandes foi contratado definitivamente para o elenco da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que em começos de Abril, reaparece no Teatro da Trindade para estrear a nova peça «O Demonio» de Ramada Curto.

—A companhia Almeida Cruz termina hoje a serie dos espectaculos que foi realisar no Teatro Garcia de Rezende, em Evora.

—O exito de «A Grande Parada» até hoje nunca egualado em Lisboa, consiste em grande parte na caracteristica emotiva dos portugueses que, no assombroso filme, revivem os lances violentos da Grande Guerra, de que participaram.

—O novo «vaudeville» do Teatro Maria Vitoria, intitulado «Duzentos Contos», que sobe á scena no dia 29, vai ser interpretado por todos os artistas, da companhia Hortense Luz, com scenarios de Luz & Almeida e enscenação de Antonio Pinheiro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,30—«A Princesa do Circo».
Trindade—A's 21—O Rei da Sorte»—Pó-Pó».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira» —«Chá das 5».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Salão Foz — A's 15 e ás 21 — «Jardim da Europa».
Maria Vitoria — A's 20,30 e 22,30 — «Sopa de massa».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «Plumas e Perfumes».

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
Hoje:
Réprise do
Cabeleireiro de Senhoras

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo — **Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores —— Optimas condições
Dirigir carta a
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

SE NÃO conhece o BOVRIL é absolutamente indispensavel uma experiencia

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias, —— mercearias, pastelarias, etc. —— Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22 —— LISBOA ——

"A COL ONIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade Anonima de Respons. Limitada
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS E MOEDAS
Consultem:
FOGO, INDIVIDUAL, ACIDENTES e VIDA
Largo Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, frente

Reabriu com nova gerencia
Restaurant Flor do Chiado
— DE —
DELGADO RODRIGUES, LTD.
21, Rua Serpa Pinto, 23
LISBOA
Os melhores almoços e jantares, pelos mais baratos preços.
Fornecem-se jantares para fora

Sortes grangest
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

OREY, L.DA
ANTIGA AGENCIA OFICIAL
LINCOLN **Ford** **FORDSON**
Material agricola
Moline e Ferguson
Não comprem carros ou peças de qualquer modelo sem nos consultar
Debulhadora e enfardadeira
CASE
O maior stock da Peninsula de peças legitimas
Ford e ***Fordson***
AUTOMOVEIS **OAKLAND** — CAMIONS **G. M. C.** — AUTOS E CAMIONS **CHEVROLET**
42, Rua 24 de Julho, 42-C **Rua Cais do Tojo, 35**
Telefones C. 97 e 2017
LISBOA
Fornecemos gostosamente catalogos e todos os detalhes do novo Ford

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL
CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.
Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.
Rua do Prior, 27-29 —— proximo das Janelas Verdes

RAINHA SANTA
(Porto-Velho) R. PINHO (Gaia) — Vinho especial para convalescentes
Pedidos aos depositarios exclusivos para as Colonias e agentes de vendas para o Pais
A. de Brito, Ltd. **P. dos Restauradores, 13, 3.º**
Porta 87 —— Telef. 3300 N. —— Grandes descontos aos revendedores

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric. — **LISBOA**
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Luiz Quintela—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 14 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X-Radioterápia, ás 16

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Fatos feitos para Homem e criança
Preços de reclame
SOBRETUDOS DA MODA
Secção de alfayataria
EXPEIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

MARIE GAUDY
MISSA
Helena Gaudy de Mattos Chaves e seu marido mandam dizer no dia 27, ás 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa por alma de sua Mãe, falecida em Paris, em 27 de Janeiro findo.

Teatro São Luiz
HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo
A Princesa do Circo

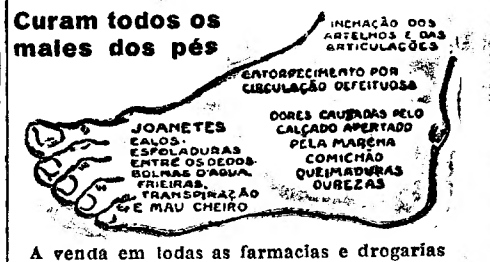
Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
A revista invencivel
ROSAS DE PORTUGAL
Ultimas antes da remodelação.
O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
HOJE:
O Rei da sorte
Pó-Pó

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 2,30**
—— A representação da revista ——
Agua-pé

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mental. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 15.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, electricidade e inalações ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, exame de pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim— Cirurgia geral, operações

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 52, Avenue Gambetta — Paris.

O cigarro da moda é inconfestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

CALIGRAFIA
Aperfeiçoamento para ESCOLAS OFICIAES e ensino pratico de letra *ingleza, franceza*, etc, por professor especializado
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, (Rossio)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

LONDRES, 25

No primeiro dia favoravel do proximo mês de Março, será feita uma tentativa para bater o «récord» mundial de velocidade aerea, com um supermarine Napier, que é um duplicado do aparelho no qual o tenente-aviador Webster ganhou a taça Schneider em Venesa, em Setembro do ano findo.

O Napier é um dos aparelhos que constituia a reserva para a disputa da taça em Venesa, mas que não foi utilizado naquela ocasião.

A prova realizar-se-ha nas aguas de Southampton, perante representantes acreditados da Federação Internacional de Aeronautica, e o aparelho será pilotado pelo tenente-aviador Knilsed, piloto dum dos aparelhos britanicos que disputaram a taça Schneider de Venesa.

O «récord» actual está em 296,94 milhas por hora, estabelecido pelo major italiano Bernardi. — (L.)

HONG-KONG, 25

Anuncia-se oficialmente que o governo britanico contribui com 100.000 libras para a construção dum aerodromo civil-militar nos arredores da cidade de Kowloon. — (L.)

LONDRES, 25

Um dos primeiros telegramas enviados a Bert Hinkler pelo seu vôo á Australia, foi expedido pelo Rei Jorge V, felicitando-o pelo seu notavel feito.

Mensagens semelhantes lhe fôram dirigidas de todas as partes do mundo—(L.)

SYDEY, 25

O Parlamento federal deliberou, por unanimidade dos seus membros, conceder ao aviador Bert Hinkler um premio de 2.000 libras pela sua viagem da Inglaterra á Australia.

Em varias das maiores cidades da ilha estão sendo abertas subscrições destinadas a homenagear o aviador australiano.

Depois de alguns dias de demora na sua casa de Bundaberg, Bert Hinkler propõe-se visitar Brisbane e as capitais dos Estado do Sul.

O seu regresso á Inglaterra ainda não está definitivamente assente, mas parece que tentará o regresso, pelo ar, dentro de algumas semanas. — (L.)

O aviador Bert Hinkler, cujo aparelho se supunha perdido, chegou ás 12 e 45 de hoje a Comoowal, tendo sido, de facto, obrigado a descer a 100 milhas ao norte do seu ponto de destino, em consequencia do temporal, retomando o seu vôo esta manhã.

A HORA DA AVIAÇAO

100.000 PASSAGEIROS voaram em 1927

nas carreiras aereas alemãs

"Germany leads in the air„ (A Alemanha tem a supremacia do ar): eis a parangona de um grande jornal americano. Não ha mais que seguir a curva ascendente dos numeros que se seguem para se ficar convencido dos progressos formidaveis realizados em poucos anos pela aeronautica do Reich.

Em 1923 as linhas aereas alemãs transportaram 8.000 passageiros; em 1924 o total de passageiros eleva-se a 13.000; em 1925, num salto formidavel, eleva-se a 55.000; 1926 com 56.000 marca um compasso de espera, mas novamente em 1927, se nota um novo e prodigioso salto que atinge mais de 100.000 passageiros! Em quatro anos o numero de pessoas transportadas decuplicou. Não será esta uma prova eloquente da popularidade crescente de que gosa o avião na Alemanha?

O total de quilometros percorridos pelas diversas linhas da "Lufthansa„, eleva-se a nove milhões, ao passo que no ano antecedente atingir apenas cerca de 6 milhões.

* * *

Qual a causa a que se deve atribuir isto?

A rede interna alemã ter-se-ha tornado mais densa? Na verdade, foi talvez a extensão desta rede para o exterior que permitiu que o trafego atingisse tais proporções. Acordos foram assinados entre a Alemanha e todos os paises europeus, salvo a Polonia. Entre esses tratados é bom notar aqueles que em 1927, foram firmados com a Tchecoslovaquia, a Noruega, a Italia e a Espanha.

O acordo com a Tchecoslovaquia permite que quatro linhas vôem por sobre o seu territorio: Breslau-Praga-Munich; Breslau-Chemnitz-Brunn-Vienna e Halle-Leipzig-Chemnitz-Praga-Vienna.

Hidroaviões alemães inauguraram o verão passado, via Copenhague e Goeteberg, a linha Stettin-Oslo (capital da Noruega).

Quanto ás relações aereas com a Italia, elas foram iniciadas, a titulo de ensaio, com a linha Munich-Milão; cinco vôos foram efectuados nesta linha, que será, este ano, explorada com carreiras regulares.

Emfim, em Dezembro ultimo, foi ratificado o tratado hispano-alemão, o qual permitiu o iniciar-se a exploração, em 5 de Janeiro, da linha Berlim-Madrid, de 1.800 quilometros, a qual atravessa, em grande parte, territorio francês.

* * *

Os aviões da "Lufthansa"—70 0|0 dos quais são "Junkers" iguais aos da carreira Lisboa-Madrid—transportaram, em 1927, cêrca de duas mil toneladas de frete, bagagens e jornais, esperando-se que estes numeros sejam largamente ultrapassados em 1928. Com efeito, no dia 1 de Outubro entrou em vigor um acordo entre os Caminhos de Ferro do Reich e a "Lufthansa", acordo que regula o transporte em comum do frete. Os efeitos desta combinação só se farão sentir este ano. Assim é que os dirigentes da aeronautica alemã prometem resultados extremamente interessantes, do Fleiverkehr (abreviação de Flugeisenbahnverkehr, sendo este um trafego aereo em combinação com os caminhos de ferro).

E', no entanto, provavel que as linhas para o transporte exclusivo de frete sejam criadas entre os principais centros do estrangeiro e Berlim, entre o oeste industrial alemão e vilas da Alemanha meridional.

Os esforços da Alemanha tendem a regularizar, a simplificar os transportes aereos pela criação de bilhetes uniformes para toda a Europa.

Quanto aos novos modelos de aviões, procura-se o ter em vista o factor, cada vez mais importante, do frete. Entre os novos tipos de 1927, deve mencionar-se o Rohrbach-Roland trimotores, diversos modelos apresentados pelos construtores Focke e Wulf, o hidroavião Dornier-Super-Wal e o "Junkers G. 31".

Estes grandes aviões são verdadeiros paquetes aereos, compreendendo a tripulação um piloto, chefe de bordo, um mecanico e um radiotelegrafista.

De entre os pilotos de que a Lufthansa se orgulha em especial, citaremos Max Kalew e Karl Noack, que percorreram, cada um, desde o inicio da sua actividade, um total de 500.000 quilometros. (Os dos Serviços Aereos Portugueses já vão perto dos 300.000).

Os vôos nocturnos que, até hoje, só muito excepcionalmente se efectuavam, tendem a ser regra geral sobre todas as linhas de longo curso.

Em 1927, duas linhas alemãs fizeram já vôos nocturnos: a antiga linha Berlin-Dantzig-Koenigsberg e a recente Berlin-Hanovre.

Pensa-se, para 1928, na criação de linhas nocturnas, partindo da capital para o Este, Sul e o Oeste.

DR. COSTA RODRIGUES
DOENÇAS
DE GARGANTA, BOCA E DENTES
Largo de S. Roque, 9, 2.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 25

Os circulos politicos estão embaraçados com a importancia assumida subitamente pelo conflito hungaro, e consideram ser prudente observar a maior reserva.

O «Vorwaerts» diz ser impossivel á Alemanha solidarisar-se com a Hungria, a qual violou flagrantemente um tratado, e a Alemanha não pode intervir a favor do rearmamento clandestino doutra nação, sem deixar supôr que utilisa identicos processos.

A imprensa da direita opõe-se a qualquer investigação na Hungria. — (L.)

No landtag de Mecklembourg-Strelitz, o ministro das Finanças anunciou que em consequencia das actuais dificuldades financeiras, se deve pedir a anexação deste estado ao Reich ou á Prussia. —

Da Suissa

GENEBRA, 25

Os governos francês e suisso deliberaram adiar para o primeiro de Março a troca dos documentos de ratificação do acôrdo comercial de 21 de Janeiro, o qual, contudo, produzirá efeitos, a partir de hoje. — (L.)

Do Japão

TOQUIO, 25

Os resultados ratificados das eleições legislativas são os seguintes: Partido liberal da oposição, 221 lugares; Partido conservador governamental, 214.—(L.)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 -- Rua de S. Paulo—77

RESTAURANT VIGIA
Os melhores almoços, jantares e ceias, aos mais baratos preços
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS
74-76 --- Av. Liberdade --- 78-80
Telef. N. 4531

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os altimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Sara va.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

A embalagem de cada lampada Osram
traz a marca de garantia
duma boa lampada.
OSRAM OSRAM OSRAM

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A DITADURA

O decreto que fixa a data da eleição presidencial

«O Governo da Republica Portuguesa, saído do movimento nacional de 28 de Maio de 1926 conscio de que a sua acção só tem identificado com os interesses do País, e, dada a maneira como têm sido recebidos nos varios Distritos todos os ministros que os têm visitado, absolutamente seguro de que merece a sua confiauça, vai incumbir á Nação a designação do Chefe do Estado por eleição directa.

E para que seja a Nação a pronunciar-se e não apenas uma pequena minoria dela, o Governo fez proceder a eleição de uma lei de recenseamento eleitoral, a mais liberal que no nosso País tem sido promulgada.

O Chefe do Estado, pelas responsabilidades que são inerentes ao seu Alto Cargo, carece de aliar á confiança nacional manifestada pela sua eleição, um prestigio que nasça não só das suas altas qualidades como cidadão, mas ainda da sua idade.

E para que as suas funções resultem em beneficio da Nação, o Presidente da Republica deverá exercer as suas funções durante o periodo não inferior a cinco anos, podendo ser reeleito.

Assim: Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do art.º 2.º do Decreto n.º 18.740, de 26 de Maio de 1926, sob proposta dos ministros de todas as repartições:

Hei por bem decretar para valer como lei, o seguinte:

Art.º 1.º — A designação do Presidente da Republica Portuguesa far-se-ha por eleição directa, de entre os cidadãos maiores de 45 anos no pleno goso dos seus direitos civis e politicos e que tenham tido sempre e sómente a nacionalidade portuguesa.

Art.º 2.º — O periodo presidencial é de cinco anos, mas nenhum cidadão poderá ser eleito Presidente da Republica por mais de dois quinquénios seguidos.

Art.º 3.º — E' fixado o dia 25 de Março de 1928 para a eleição do Presidente da Republica Portuguesa.

Paragrafo unico. — Considerar-se ha eleito o candidato que obtiver maior numero de votos.

Art.º 4.º — E' obrigatoria a apresentação de candidatura assinada pelo proprio candidato até ao penultimo sabado anterior ao dia da eleição.

Paragrafo unico. — A apresentação de candidaturas para a Presidencia da Republica será feita perante o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça até o dia marcado no artigo anterior.

Art.º 5.º — Fica revogada a legislação em contrario, especialmente o decreto 11.765, de 25 de Junho de 1926».

O decreto 11.765 é o que retira o direito de voto aos magistrados e militares.

Concurso de cégadas no «Ferro de Engomar»

NO «Ferro de Engomar», o popular retiro da Estrada de Bemfica, onde os boémios revivem as antigas noites de esturdia que ficaram celebres, entre guitarradas e cantigas, ha ámanhã um acontecimento que vai marcar pelo seu interesse.

Para festejar o «Domingo da Pinhata», iniciar-se-ha, ás 16 horas, um Concurso de Cégadas, havendo três premios em dinheiro.

A ORDEM PUBLICA

As bombas os bombistas mortos e as pessoas presas no Algarve

Causou grande impressão na cidade o desenvolvimento da noticia, já do conhecimento de toda a imprensa, relativa a uma explosão de bombas perto de S. Bráz de Alportel, no Algarve, e de que fôram vitimas os bombistas fabricantes Antonio Cambalhotas e Bernardino dos Santos.

Só agora é possivel, por informações autorizadas da Policia de Informações e Internacional de Segurança, recompôr o acontecimento, no qual estão envolvidas pessoas conhecidas no Algarve, estando presas muitas outras para averiguações.

Segundo as informações que possuimos, fornecidas pelas Policias referidas, os dois bombistas mortos trabalhavam na quinta do Moncarapacho, a 6 quilometros de S. Bráz, no enchimento dos engenhos, cujos envolucros vinham, por ventura de Olhão, de uma serralharia que os fabricava.

A dinamite e a metralha parece ter vindo do Barreiro, onde os dois bombistas os fôram buscar.

A explosão das bombas, no acto do fabrico, deu-se ás 4 da tarde de sexta-feira 17, no citado lugar de Moncarapacho, na quinta do Poço dos Paus.

No momento da explosão, havia já 30 bombas carregadas e muitas por carregar.

Uma terceira pessoa estava na quinta no momento da explosão, Custodio Pereira Neto, um dos dirigentes do fabrico e proprietario da quinta, e que explicou á gente do sitio o estampido como se tivesse sido de pesca com dinamite num rio que passa proximo.

Imediatamente este Pereira Neto tomou as suas providencias para fazer desaparecer os cadaveres. E, juntamente com outros conjurados, pelas duas horas da madrugada do dia 18, isto é, oito horas depois da tragedia, meteu os mortos num automovel, indo deixá-los num sitio chamado Portela dos Caniços, a 23 quilometros da quinta e choupana onde se deu a explosão, e junto á estrada.

A policia apurou que o proprietario do automovel, que é um «Citröen», é o dr. Manuel Ventura, de Faro, que é dado como um dos dirigentes da associação secreta bombista, e já foi preso em Huelva.

Eram seus cumplices e dos bombistas vitimados por suas proprias mãos, o citado Pereira Neto, Carlos Mascarenhas e Manuel Rita, proprietario da serralharia em Olhão.

Estes três homens ainda não fôram presos, contando a Policia prendê-los em breve.

Têm-se efectuado muitas prisões, para averiguações, de individuos de Olhão, Alportel, Faro e Silves, entre eles advogados, empregados comerciais, serralheiros, pirotecnicos, operarios, etc.

As investigações têm sido dirigidas pelo tenente Bráz Vieira, superiormente, e pelo tenente, comissario em Faro, Alves de Sousa. Têm sido apreendidos documentos importantes.

Os premios da lotaria

2985...	400.000$00	4322...	3.000$00
5740...	60.000$00	5858...	3.000$00
1779...	20.000$00	6881...	3.000$00
2782...	3.000$00	7263...	3.000$00

AVIAÇAO CIVIL

Carlos Bleck não pode concluir a sua viagem

Como previramos, Carlos Bleck não quiz dizer nada para Lisboa, antes de poder afirmar, definitivamente, a possibilidade ou a impossibilidade de realizar a segunda metade da arrojada viagem de Portugal á India.

A comunicação esperada chegou hoje, neste telegrama que pai Bleck recebeu do joven e valente piloto civil:

«GAZA, 24.—Do coração lastimo não poder cumprir missão. Confio todos desculpem compreendendo situação. Choque terrivel. Aparelho muito danificado. Impossivel prosseguir. Eu nada sofri. Sigo Lisboa assim que puder.—CARLOS BLECK.»

Lamentando que o estado em ficou o aparelho não permita a conclusão da viagem, não queremos deixar de prestar, mais uma vez, a nossa homenagem ao bravo rapaz que, á sua custa, e num pequeno avião, realizou a primeira proeza da nossa Aviação Civil, fazendo uma bela *performance:* cerca de 7.000 quilometros, voando quasi todos os dias.

MAXIM'S
DANCING DA MODA AMANHÃ
BAILE DA PINHATA
com as mesmas ornamentações electricas que foram apresentadas nas noites de Carnaval.
Entradas: socios..... Esc. 10$00
» apresentados.... Esc. 20$00
MESAS RESERVADAS
Numeros de Variedades de grande sucesso
A's 2 horas **quebra da tradicional Pinha,** com brindes ás senhoras.

"FOOT-BALL,,

O jogador Silva Marques e os jogos de amanhã

O campeonato de Lisboa, de *foot-ball*, está a dar as nltimas. Vão á frente, em igualdade de pontos, o Bemfica, Belenenses e Sporting, tendo este perdido rapidamente a grande vantagem que levava.

O acontecimento da semana é a historia conhecida pela "embrulhada do Zabala,,.

Foi o caso que um socio do Sporting, levando longe o seu amor ao club, ofereceu ao jogador dos Belenenses, o avançado Silva Marques (a quem chamam o "Zabala,, por ter um fortissimo pontapé á maneira deste jogador espanhol) uma situação melhor na vida. se ele não jogasse mais pelos Belenenses e passasse ao Sporting.

Para o aludido elemento de Belem já não jogar no decisivo jogo de ámanhã, deu o tal "sportinguista", ao "Zabala", 1.500$00, que o pobre rapaz aceitou, seduzido ingenuamente. O irmão, o nadador Mario Marques, viu o dinheiro, admirou-se, apossou-se do segredo, experobou o acto do irmão "foot-ballista", e... foi contar tudo á direcção dos Belenenses.

Entretanto, a direcção do Sporting, alheia ao mau acto do seu socio, enviou aos jornais uma nota protestando contra a "calunia".

E a direcção dos Belenenses, que ouviu o seu jogador, e o confessou, enviou a nota oficiosa aos jornais, relatando a historia, castigando o seu jogador, e mais: proibindo-o de jogar mais.

* * *

Amanhã no Campo Grande: Bemfica contra Bom Sucesso, e que deve dar ao Bemfica mais 3 pontos, e ainda o primeiro logar.

Belenenses-Sporting, eguaes em classificação, no Campo Grande, e que pode ter uma importancia decisiva para qualquer dos dois "leaders,,. E' este jogo que fecilitou a "embrulhada Zabala,, e deve dar uma formidavel enchente.

Na Tapadinha, jogos menos importantes: União-Imperio e Carcavelinhos-Casa Pia.

AGRADECIMENTO

Lanra da Conceição Pinto Massano, operada na Misericordia, no dia 16 p. p., vem por este meio agradecer ao sr. dr. Sabino Pereira a proficiencia com que a operou, e á enfermeira sr.ª D. Elda o carinho com que a tratou.

Odéon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
com John Gilbert e Renée Adorée
PARTITURA ESPECIAL DE D. MENDOZA E WILLIAM AXT
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
AMANHÃ — MATINÉE